

## São Nicolau: PM considera que construção da estrada e novo cais de pesca vão “revitalizar” economia de Carriçal

[Início](#) | Economia



10/03/26 - 10:45 am

**Ribeira Brava, 10 Mar (Inforpress)** – O primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, afirmou hoje que a construção da estrada que liga Juncalinho a Carriçal, representa um investimento de 538 mil contos e terá um impacto significativo na dinamização económica da região.

Durante uma visita de acompanhamento às obras, o chefe do Governo explicou que o projecto prevê a construção de uma estrada asfaltada e de boa qualidade, preparada para garantir maior resiliência face às chuvas, no âmbito da estratégia de adaptação das infra-estruturas rodoviárias do país.

Segundo o primeiro-ministro, a nova estrada permitirá melhorar, significativamente, a circulação de pessoas e mercadorias entre as localidades de Juncalinho e Carriçal, criando melhores condições para o desenvolvimento económico.

Ulisses Correia e Silva recordou que Carriçal teve, no passado, um papel relevante nas pescas e na indústria conserveira, destacando que a melhoria das acessibilidades poderá contribuir para revitalizar actividades como a agricultura, a pecuária, as pescas, a transformação de pescado e o turismo.

O governante adiantou que este investimento integra um pacote mais amplo de intervenções, que inclui a construção de um cais de pesca em Carriçal, já com financiamento garantido.

De acordo com o primeiro-ministro, essa infra-estrutura deverá permitir reactivar a actividade piscatória com maior eficiência e reduzir os custos associados ao transbordo do pescado.

Conforme explicou, o projecto encontra-se actualmente em fase de elaboração, prevendo-se que a sua execução avance em simultâneo com a obra da estrada, cujo prazo estimado é de cerca de 20 meses.

Ulisses Correia e Silva indicou que o Governo está disponível para apoiar eventuais iniciativas privadas de reactivação das antigas fábricas de conserva existentes na localidade, cujas instalações pertencem a proprietários privados.

“Vamos ver se os proprietários, porque aquelas instalações das antigas fábricas não são do Estado, mas são instalações privadas, se sentirem motivados para fazer o investimento de reactivar a fábrica, o Governo estará interessado em fazer esse apoio”, assegurou.

O chefe do executivo referiu também que a zona apresenta potencial para o desenvolvimento de outras iniciativas, nomeadamente, ligadas ao turismo e à criação de portos de interesse turístico.

WM/HF

Inforpress/Fim

Partilhar